

A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA . . . 80\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

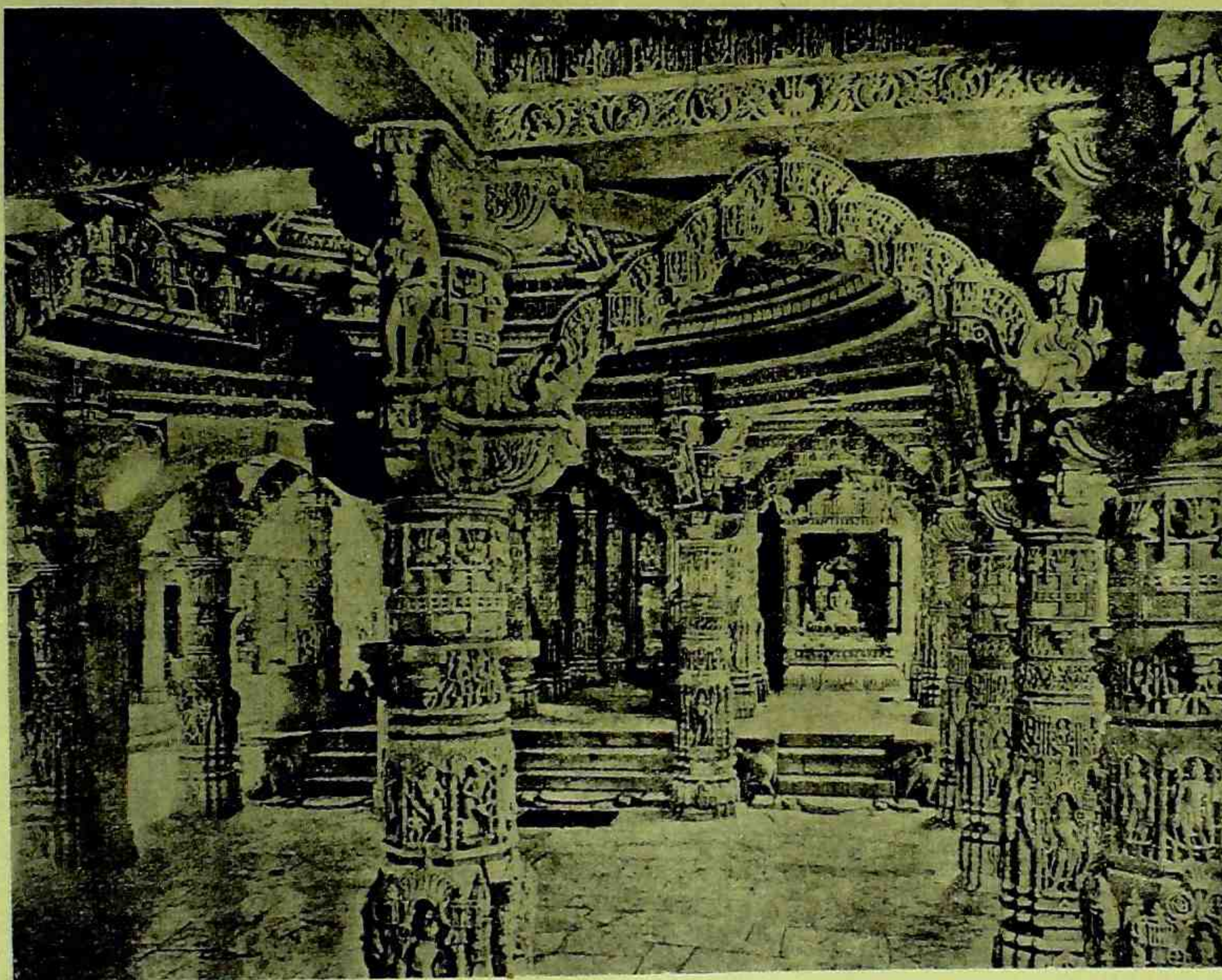
S. PAULO, 3 DE JULHO DE 1920

NUMERO 27

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

INTERIOR DE UM TEMPLO JAINA



Na secção bibliographica do numero passado, puderam ver os leitores a apreciação que a um dos nossos collaboradores mereceu a publicação barcelonesa "Las Maravillas del Mundo y del Hombre".

A presente illustração está tomada da mesma, e por ella podem os apreciadores da arte e do maravilhoso, formar-se pallida idéa do esplendor das "Maravillas del Mundo y del Hombre".

O templo Jaina, cujo interior reproduz esta gravura, levanta-se no monte Abu, ao Noroeste da India. E' de purissimo marmore branco e foi construido no seculo XI ou XII de nossa era, e sua simples observação dá a idéa da perfeição a que, como constructores, desenhistas e cinzeladores attingiram os Jainas, realisando obras que parecem phantasticas creações de um genio.

O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA



NA obra divina da transformação das almas, a palavra do homem e as industrias inspiradas pelo zelo, são meros instrumentos, cuja real efficacia depende exclusivamente da graça do alto. Esta convicção que os Missionarios tem por principios e pela experiencia, é a que os move a buscar em

Deus as luzes para dirigir sua acção pessoal e a bençã decidiva para fazer germinar e fructificar nas almas a boa semente. E para merecer os auxilios extraordinarios de que carecem, recorrem a Maria, cuja devoção aconselham e fomentam no povo christão.

O grande Missionario do seculo XIX, que tantos favores devia a Maria e que tanto ansiava a salvação dos homens, foi um propagandista entusiasta das devoções marianas, particularmente da Rainha de todas, o Santissimo Rosario, e do culto ao Purissimo Coração de Maria.

A lembrança mais duradoura e salutar que deixava de suas missões era o santo costume da reza diaria do Terço nas familias. Como antes das apostolicas pregações do Veneravel era difficil achar em Catalunha quem o rezasse publicamente, depois e durante longos annos era difficil encontrar nos logares por elle missionados, quem o deixasse de rezar.

Considerava-se nosso excelso Patriarcha escolhido pela Santissima Virgem para Apostolo do Rosario e neste sentido teve revelações especiaes que elle mesmo consignou em seus apontamentos intimos, e que traduzirei literalmente.

“O dia 6 de Dezembro de 1862, ás 6 1/3 da tarde, a Santissima Virgem me disse que eu devia propagar a devoção do SS. Rosario como o fez o Veneravel Alano de Rupe; disse-m'o duas vezes, e logo Jesus Christo accrescentou: “Sim, Antonio, faz o que te diz minha Mãe”.

“A's 7 do mesmo dia me disse a Santissima Virgem: “Sim, Antonio; eu o quero, eu o quero;” e logo accrescentou Jesus: “Coragem, Antonio, coragem”.

“O dia 8, festa da Immaculada, disse eu a Maria Santissima: “Mãe minha, quereis-Vos servir de mim?” “Sim, de ti me quero servir”, me respondeu.

“O dia 25 de Novembro do 63 repetiu-me o mesmo, dizendo: “Sim”.

“O dia 4 de Dezembro de 1867, ás 4 da manhã, perguntei ao Senhor: “Domine, quid me vis facere?” (Senhor, que quereis que faça?) E uma voz interior, muito clara, me disse: “Scribe”.

“Dia 10 de Dezembro de 1867: ás 7 1/2

da noite senti-me fortemente impellido a escrever e propagar a devoção do SS. Rosario, e o mesmo se deu durante a noite e manhã seguintes.

“Dia 27 de Dezembro: ás 3 1/2 da manhã, me disse Jesus Christo: “Faz o que Ella te disser”.

“Dia 23 de Janeiro de 1868: senti-me fortemente impellido a escrever e propagar a devoção do SS. Rosario, e dias antes tambem”.

O fidelissimo servo e amantissimo filho cumpriu á risca os soberanos designios. De palavra e por escripto foi o Apostolo fervoroso e illustrado da santa devoção mariana, mina de riquissimos thesouros espirituaes e compendio da theologia catholica.

Sua alma grandemente affectiva achava delicias inenarraveis na consideração dos mysterios do Rosario e imitava a pureza e amor com que o Archanjo Gabriel saudou em Nazareth a Maria.

E com o poder de persuasão de que fora exornado, fazia participar destes mesmos affectos e sentimentos a seus ouvintes e a quantos o acompanhavam em tecer á Rainha da pureza a Coroa de mysticas rosas que tão agradável é a Maria e tanta fragrancia espargue na vida christã.

Mercê de Deus, a missão tão claramente confiada ao apostolico varão, cumpriu-a elle e cumprem-na ainda hoje seus filhos, os Missionarios do Coração de Maria, propagando nas missões e na imprensa a salutar pratica. O santo Patriarcha deixou-lhes este legado, e elles religiosamente o executam.

Pensando nas muitas coroas que os fieis tecem a diario pela influencia, que ainda exerce no mundo o glorioso Apostolo, a mente não acerta a imaginar o resplendor da coroa com que por sua vez a agradecidissima Senhora coroaria o seu amante e amado filho, o apaixonado propagandista do seu culto e das suas glorias.

P. L., C. M. F.

Cartazes instructivos

Propõe uma revista estrangeira a impressão e distribuição de cartazes com estes dizeres: «*Em salões de baile: VENDE-SE PRAZER A TROCO DE PUDOR. — Nos theatros: A COMEDIA VERDADEIRA E' A DO EXPECTADOR. — Nas egrejas: TENDO SE OBSERVADO QUE SENHORAS E SENHORITAS VEM MEIO VESTIDAS, RETARDA-SE POR MEIA HORA A FUNCÇÃO, PARA DAR-LHES TEMPO DE SE VESTIREM. No Commungatorio: NÃO PODE RECEBER O DEUS FEITO CARNE, A CARNE FEITA DEUS.*»

SEMANAES

Eu não tenho a pretensão de endireitar o mundo, nem me julgo palmatoria da vida; mas, quando Deus dá á gente a facilidade de juntar as letras e dizer por escripto alguma cousa de util, não nos devemos fechar num criminoso egoismo de commodidade, e, ao contrario, urge que saiamos a campo combatendo a *herva de rato* dos bons costumes. Por diversas vezes a chronica se tem occupado do estafado assumpto da moda, mas, lá diz o ditado: agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura. Não direi que pela critica feita ao escandalo dos vestidos curtos e dos braços nús, eu tenha propriamente obtido algum resultado, e, parece até que quanto mais os jornalistas desancam o exaggero do vestuario feminino, mais se reduzem as roupas, caminhando a passos largos para a tanga...

Comtudo, tanto havemos de malhar e beriar e espernear e gritar que ha de vir algum dia em que as mulheres, já cansadas de ler e ouvir o ataque, resolvam-se, ao menos por caridade a tomar juízo e cobrir o corpo...

Dou aqui, mais um telegramma sobre o assumpto:

"*New Orleans, 19* — Uma cerimonia de casamento que se realisou na cathedral de São Luiz, desta cidade, foi adiada por algumas horas devido a julgar o celebrante, Padre Antonio, da Ordem da Immaculada Conceição, que a noiva se achava indecorosamente vestida, e violava a recente ordem do arcebispo Shaw, relativa á vestimenta feminina. O padre declarou que a noiva se apresentou a elle tão escandalosamente, que teve de apagar as luzes do templo afim de que ella pudesse retirar-se e vestir-se decentemente.

Embora o nome da noiva não fosse divulgado, o padre commentou: "ella queria usar na occasião do casamento as modas usadas nos salões da alta sociedade".

Como vemos, era uma noiva que se apresentava no altar em trajas de alcova. Não sabemos que juízo fazia de Deus essa creatura.

E, somos forçados a concluir que essa moça ou era idiota ou tinha da religião uma idéa muito errada, pois, se Nosso Senhor tanto amou a modestia, o recato e a simplicidade, como ir á sua presença, casar, em toilette de banho?

O telegramma que transcrevemos, conta que o sacerdote mandou apagar as luzes, para poder a noiva retirar-se e... vestir-se.

Por isso mesmo é que eu não sou padre. Palavra d'honra, que, se se apresentasse a mim, uma creatura assim vergonhosamente vestida, eu lhe puxava as orelhas e dava umas palmadas nesse noivo maricas que recebe por esposa uma mulher sem roupa...

Francamente, uma boa parte da responsabilidade da moda cabe aos paes, aos maridos e aos irmãos, isto é, aos homens na familia, que devem ser os primeiros a cohibir o abuso, algumas vezes inconsciente, da tyrannia da moda.

Os maridos, principalmente, têm de exercer

uma severa fiscalisação nas esposas, e sempre que estas mandem ás modistas encurtar as saias, elles devem dar ordem ás costureiras que comprem mais fazenda e emendem os vestidos, as blusas e as mangas.

Quando ellas souberem, talvez cáiam em si e dêem rasão aos esposos. Ainda ha poucos dias uma senhora encommendou um *tailleur* muito elegante e recommendou que o queria quasi pelos joelhos. Quando veio a *fatiota*, o marido elogiando o gosto da escolha do figurino, disse:

— Você mandou fazer um lindo vestido para Aracy (era a menina mais moça filha do casal).

A mulher embatucou, comprehendeu a ironia, nunca mais andou no rigor da moda, e ficou sem o vestido porque Aracy foi quem o usou.

Por isso, aos homens cabe a tarefa de reprimir a moda. Lá porque em Paris, em Londres e em Vienna, as damas andam quasi despidas, não é que nós aqui havemos de fazer o mesmo.

Essa gente ultra-civilisada tem outros habitos, outra educação e outro modo de encarar o mundo. Nós aqui no Brasil, somos outro povo, outro meio, outra maneira de viver. Continuemos caipiras e acanhados, mas, com o recato que ennobrece e a discreção que é virtude.

Deixem lá essa gente andar como quizer. Não temos nada com isso. A tal civilisação dá resultados como o casamento do telegramma. Uma noiva em trajas menores e um noivo pulha que consente em receber por companheira uma creatura sem pejo.

Vejam os senhores que familia vae sahir dahi, cujo inicio foi logo um escandalo.

Se a *moda* pega...

Lellis Vieira

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

D. minica 6.^a depois de Pentecostes — Esta domingo é chamada por alguns liturgistas a *dominga da multiplicação dos pães*, porque o Evangelho de São Marcos, que hoje se lê, conta o milagre que fez o divino Salvador no deserto, dando de comer a quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças, com sete pães e alguns peixinhos. São João refere outro milagre parecido. Na multiplicação dos pães de que fala São João, os pães foram cinco e os peixes dois, nesta os pães sete e os peixes não são contados, apenas se diz que eram poucos.

Em ambas as occasiões descobre-se a soberana virtude de Jesus pela qual devia ser reconhecido como verdadeiro Filho de Deus e Redemptor do mundo.

Descobrem-se tambem outras virtudes divinas do Redemptor, taes como a caridade com os necessitados; a generosidade em distribuir esplendidamente aquillo de que precisava para si e para os discipulos; a diligencia em recolher os fragmentos sobejantes; enfim, o bom exemplo que dá aos discipulos, manifestando-lhes o que devem fazer para imital-o.

Baptismo. — Uma das primeiras e principaes graças que a Deus devemos é o Santo Baptismo, de

que falla o Apostolo na epistola aos Romanos, que é lida na Missa. Por elle se inicia a vida christã. Na fonte baptismal morre o "homem velho" e surge a nova creatura que, a imitação de Jesus deve aspirar á vida eterna.

O Apostolo nos diz que pelo Baptismo nossa alma fica como enxertada em Jesus Christo, de forma que assim como o enxerto unido á arvore recebe delle a seiva e a vida, fazendo que seus fructos participem da vida da arvore onde foi enxertado, conservando sua natureza propria, assim as obras do christão unido a Christo pelo Baptismo, são melhoradas, purificadas e dignificadas até se tornarem meritorias de vida eterna.

Cerimonias do Baptismo — Ordenam-se a mostrar sensivelmente o estado do homem não baptizado com relação a Deus e á Santa Egreja, com relação ao demouio nosso inimigo e com relação aos já christãos. Ordenam-se tambem a demonstrar vivamente os affectos que produz o mesmo baptismo, naquelles que o recebem devidamente preparados e finalmente mostram as obrigações que terá o baptizado depois de ter sido incorporado á Egreja por este sacramento, porta por onde devem todos entrar na Igreja Catholica.

MAIO E JUNHO

MAIO azul e florido é o mez consagrado á Excelsa Mãe de Jesus e dos homens; mez das rosas e dos lyrios que se desfolham em preces de perfume sobre o coração de Maria, Rainha do Céu. Junho é consagrado ao culto do Sagrado Coração de Jesus e os lindos cravos vermelhos que desabrocham n'este mez, são levados ao altar como symbolos aromaes dos cravos da Paixão, rubros do sangue do seu Divino Corpo.

São dois mezes que se entrelaçam em preces, em musica, em perfumes de lyrios e de incenso, cantando os louvores e as bellezas celestiaes d'esses dois Corações cheios de misericórdia e amor infinitos.

Coração de Mãe e Coração de Filho... Vasos sagrados, transbordando de amor e consolando, dando vida, fortaleza e santas alegrias ao coração humano, tão cheio de esmorecimentos e de tibieza! Para o Brasil catholico e para o Brasil patriota, estes dois lindos mezes são de festas.

Celebra-se a do Sagrado Coração de Maria e commemora-se a victoria das armas brasileiras no dia 24 de Maio.

3 de Junho a solemnidade de Corpus Christi!

11 de Junho a memoravel batalha do Riachuelo!

Corpus Christi! Duas palavras que abrem o Paraiso, duas palavras que enchem de alegria o coração do fiel e o eleva por momentos acima do lôdo vil das paixões terrenas e das ambições mesquinhas. O grande dia em que a Egreja e seus filhos festejaram o Corpo de Deus, amanheceu, neste anno de 1920, tão azul e luminoso que, sem querer, fazia pensar no Autor desta natureza maravilhosa e no contraste frisante da falta de belleza physica e espirital, da falta de gratidão do homem para com o seu Creador! De todos os animaes, o ho-

S. Paulo Paraná

No laudo arbitral, na questão de limites entre S. Paulo e Paraná, o Sr. Presidente da Republica termina com a demarcação definitiva de limites entre os dois Estados:

"Reuno agora as tres secções da linha divisoria e chego a esta conclusão final, que é o meu laudo:

A fronteira entre os Estados de S. Paulo e Paraná começa no Oceano, na barra do Ararapira, acompanha a curva do rio, passando no povoado do mesmo nome, até ao meio do isthmo do Varadouro e ahi busca o divisor das aguas que correm, á direita para o mar e canal do Ararapira, e á esquerda para as bahias do Pinheiro e das Laranjeiras; segue por este divisor até ao alto da Serra Negra e por esta até a altura do morro existente entre ella e a serra da Virgem Maria; pelo cimo desse morro ás nascentes do rio Pardo, nesta ultima serra, e pelo Rio Pardo até ao Ribeira; sobe este rio e depois o ribeirão Itapirapuam até as suas cabeceiras; ganha, do outro lado da serra, a nascente do Agua Morta, e continua pelos cursos destes, do Itararé e do Paranapanema até ao rio Paraná. — (a) *Epitacio Pessoa.*"

mem, dotado de intelligencia e de razão, é o unico que desconhece o sagrado dever de prestar culto a Deus. A natureza inteira entõa hymnos de reconhecimento ao seu Creador e as grandiosas arvores dos nossos parques erguem para o céu os seus multiplos braços verde-floridos, sem o ridiculo *respeito humano* que tanto atemorisa os nossos sabios e intellectuaes. Tudo nos leva a admirar e adorar a Deus, desde a mais rasteirinha e humilde planta, cuja folhinha tão simples, mas tão perfeita não pode ser feita pelos laboratorios dos nossos sabios, até o frondoso jequitibá, o soberbo cedro, cujas copas verdes e perfumadas, erguem-se em canticos de folhagem balouçada pelo vento.

A Natureza inteira réza, ergue a Deus as suas preces, na vóz do pequenino e insignificante grillo, no rumorejar do pequenino regato, até á crystalina vóz das cachoeiras espumejantes e ao rugido do mar insondavel e mysterioso!

Só o homem tem vergonha de orar, para não parecer mulher, porque é considerda fraca, ignorante, a creatura que se humilha deante da Imagem do Salvador. E até as mulheres que se julgam superiores em talento e erudição, fazem profissão de fé da liberdade do pensamento e entram nos templos como si entrassem em uma casa de diversões; zombam e tem um sorriso de *infinita misericórdia* para essas mendigas intellectuaes, fracas, só nervos e coração!

Como se enganam, e, ás vezes, tarde o reconhecem! Não é fraco nem pusillanime, nem tampouco imbecil ou ignorante, o homem que não teme a zombaria dos outros homens, e entra n'um templo, dobra o joelho e ora; que se inclina reverente; que se reconhece mesquinho e vil diante da Magestade Divina e não dobra a sua cerviz á Magestade do Dinheiro, unico Senhor que escravisa os pseudo-fórtes, os livre-pensadores e ao qual a maioria da sociedade actual, rende culto e homenagens!

(CONTINUA)

UMA BRASILEIRA CATHOLICA

ATENÇÃO!



Avisamos em numeros passados, que por circunstancias especiaes não seria possível aos activos e infatigaveis Irmãos Propagandistas, visitar no presente anno os nossos muito amados assignantes do Rio Grande do Sul. Felizmente as circunstancias se mudaram, desapareceram as dificuldades e a visita se fará a não tardar. Prevenimos, pois, os assignantes gaúchos, esperando de sua generosidade e fidalguia tradicionaes, que receberão com sympathia os representantes da "Ave Maria", que nos bons amigos confiam encontrar collaboradores na obra de propagar nossa mariana revista.

PAGINA FEMININA

Duas Senhoritas

ERA uma tardinha fresca de Maio. Os raios solares esmoreciam lentamente, substituindo-os a sombra escura da noute. Ouvia-se o soar triste, mas significativo das Ave Marias, chamando os fieis para implorarem o auxilio da SS. Virgem.

Emquanto morria a tarde, passaram diversas pessoas. Dentre ellas observei duas senhoritas, que me attrahiram a attenção, pela grande discrepancia de maneiras. Uma, cabisbaixa, benzia-se em signal de respeito a Nossa Senhora, nesse momento solemne, em que na tela da natureza se desenha o quadro sublime do descambar do dia.

Contemplei-a alguns minutos, enquanto dirigia-se á egreja. Ia assistir ás praticas Mariannas, espargindo as flôres perfumosas de suas virtudes, aos pés de Maria Santissima.

Vestia-se de branco, côr que symbolisa a candura e a innocencia.

Seu vestido não continha enfeites, e era assaz apreciavel, pela simplicidade; não era escrava da moda actual...

Todas as conhecidas saudavam-n'a respeitosa-mente, e as crianças vinham-lhe ao encontro, para abraçarem-n'a. Ouvi chamarem-n'a — Modestia!

Ella convidou-as a seguirem-n'a; mas, como não haviam pedido licença aos paes, recusaram-lhe o convite, allegando que a mãe e irmãs mais velhas iam levar-as a divertimentos, em companhia de outra senhorita, que as esperava, e que não era dellas ainda conhecida.

Essa era, a que eu vira passando, após a Modestia; altiva, de andar elegante, trajada espalhafatosamente, de todos os lados sorriam-lhe galanteadores! Ia ao cinema, aos bailes, lugares terrivelmente infectos aos corações juvenis, hoje bem decedentes na moralidade e na virtude!

Chamava-se — Vaidade!...

Observando-as, verifiquei seu contraste. Os amigos de uma, hão de se tornar imprescindivelmente, inimigos da outra, porque não é possível servir ás duas igualmente; assim como, não ha paralelo entre Deus e o demonio.

O pae da Modestia é puro, nobre, verdadeiro

em tudo, justo, não illude a ninguem; dá a seus amigos, como recompensa, a graça na terra e a corôa de gloria no céu.

Sua progenitora, é a Rainha do céu, a Virgem Immaculada, de belleza incomparavel.

O pae da Vaidade é horrivelmente mentiroso e fingido; e, si alegra áquelles que o estimam, num momento, dá-lhes, noutro, o remorso e o desespero... O peccado é seu premio na terra, e na Eternidade — o fogo infernal!

As leitoras, muito estimadoras da Vaidade, depois desta leitura, escolherão uma dellas para eterna companheira, e que as siga na vereda estreita da vida terrena e eterna.

Pensem si deverão acompanhar aquella que se vae distrahir nos prazeres mesquinhos da terra, ou si, a outra que cheia de candura, vae em direcção ao Templo, para expandir seu amor a Jesus e a Maria, tendo como premio, a paz na terra e o paraizo na vida além tumulo.

UMA FILHA DE MARIA

PIRRALHOS ...

QUEM percorre os arrabaldes de S. Paulo, conhece naturalmente em Pary, a nova Matriz de Santo Antonio, alli em destaque, sobre vasto plano. Occorreu-me ahi entrar algumas vezés, e, não sei porque coincidencia, á primeira segunda-feira do mez.

Resaltam em todo o bairro chusmas de crianças! Alacres, festivas, prazenteiras, quaes os passarinhos em revoada sobre a tunica do Santo Patriarcha ou miniatura do Celeste Menino que sorri ao Grande Thaumaturgo — Santo Antonio.

Algo de celestial saboreia-se, ao traspasar aquellos umbraes religiosos, sobretudo quando cantam as crianças.

Angelicas melodias desferem seus labios tenues, ao entoarem as psalmodias do Senhor!

Cantam... e resam!... Uma, mais espartinha, tirava, com dicção perfeitamente audivel, o terço em commum! Que belleza!

Outros pirralhinhos occupavam a balastrada da Santa Mesa, e, interessante foi que, me olhassem meio espantadinhos, enquanto lhes invejava eu a meiguice innocente do sorriso, não turvado ainda pela sombra taciturna do remorso...

**

Felizes crianças! Mães privilegiadas, que collocas vossos filhinhos sob a egide augusta da bandeira franciscana!

Qual diamante, indelevelmente imbutido, vereis no scenario do futuro, por entre as dobras dessas almas juvenis, o fulgor celeste de aureos anjos que lhes protegeram a branca tunica!

De envolta com o incenso da gratidão, beijareis reconhecidas esse burel humilde, aureolado então, pelos fulgôres esplendentes da santidade, vibrante apanagio da operosidade franciscana, joia deslumbrante do Catholicismo christão.

Emquanto assim divagavam meus pensamentos, advirtiu-me o relógio do horario do bond...

VERA CRUX

Notas e Notícias

O Papa e as agitações agrícolas. — O Papa enviou uma carta ao patriarca de Veneza deplorando as agitações agrícolas e operárias na provincia de Veneza e louvou as instituições de trabalho que propuzeram a conciliação da controvérsia entre os proprietários e operários, convidando, ao mesmo tempo, os ricos a serem generosos. Exhorta também os operários a não apresentarem exigências exageradas e nem a se abandonarem a violências.

Nunciatura Apostólica na Allemanha — O Papa nomeou para Nuncio Apostólico na Allemanha a Monsenhor Pacelli, actual Nuncio da Baviera. Os jornaes protestantes allemães lamentam a instituição da nunciatura na Allemanha que humilha o protestantismo, que é a verdadeira religião do Estado. Dizem ainda que o augmento da influencia do Vaticano acabará diminuindo a auctoridade do Estado.

O Japão e o Vaticano — O Governo do Japão, considerando o grande numero de catholicos residentes no paiz, propoz ao Vaticano a nomeação de um Nuncio Apostólico no Japão e promettendo em correspondencia a um Embaixador junto á Santa Sé.

Escola Normal Social-Catholica na Belgica — Fundou-se em Bruxellas sob a protecção do Cardeal Mercier. Está destinada á formação social e religiosa da mulher catholica, de forma a poder cumprir as responsabilidades e deveres que impõem os tempos actuaes. As alumnas são recrutadas entre o pessoal feminino que se dedica ou aspira a dedicar-se ás obras sociaes. O pessoal docente é constituído por professores de Universidade, technicos de nomeada e dirigentes (homens e senhoras) de obras catholico sociaes. Entendem as fundadoras da Escola Normal Social dever dar-lhe character francamente catholico.

S. Paulo — O Exmo. Sr. Vigario Capitular de Campinas, D. Joaquim Mamede, dirigiu aos Parochos da Diocese,

uma Circular, concitando-os a auxiliar os funcionarios incumbidos de realizar o recenseamento do Brasil.

— Os academicos de Direito convidaram o dr. Ruy Barbosa para neste anno paronymphar a turma de bacharelados. S. Excia. aceitou, reinando por esse motivo grande jubilo entre os estudantes.

— Sabemos que os moradores de Villa Tiberio em Ribeirão Preto, estão admirados da rapidez com que os Rvmos. PP. Missionarios do Coração de Maria levantaram a grandiosa Matriz de N. Sra. do Rosario, em cujo embelesamento estão actualmente empenhados. Os moradores de Villa Tiberio e parochianos do Rosario estão orgulhosos com a sua igreja. As esmolas com esse fim recebidas, provam quanto aquelle povo é generoso. Sirvam de confirmação as seguintes: O Dr. Fabio Uchoa, 500\$000; D. Anna Vilella de Andrade, 500\$000; Cia. de Guatapará, 320\$000.

Minas Geraes — Festejaram suas bodas de ouro sacerdotes, Mons. Augusto Julio d'Almeida e Conego Manoel Alves Pereira. Em Diamantina, a cuja archidiocese pertencem os felizes sacerdotes, houve missa solemne cantada pelo Conego e assistida pelo Sr. Arcebispo, servindo de presbytero assistente o Monsenhor. A's felicitações recebidas pelos dois venerandos sacerdotes juntamos as nossas.

Rio Grande do Sul — Viu finalmente satisfeita sua aspiração de explorar a rede ferroviaria do Estado, que estava a cargo da «Cie. Auxiliaire des Chemins de Fer du Brésil.» Attendendo a reclamações insistentes, o Exmo. Sr. Presidente da Republica decretou a encampação da Companhia, que tão mal correspondia ás necessidades do prospero Estado. A União traspassou ao Estado os contratos que tinha com a Companhia.

Sta. Catharina — O Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado vae promover uma homenagem ao valente bandeirante paulista Francisco Dias Guedes, fundador de Florianopolis. A homenagem consistirá em erigir numa das praças da capital um obelisco, que terá o nome daquelle sertanista.

Matto Grosso — Foi assignado no ministerio da Viação o contracto de concessão ao governo de Matto Grosso, para a construcção do porto de Corumbá.



— Não, disse com espanto, este desenho não é de Adelia. Quem pois, terá podido investigar os segredos de nossa linguagem e descobrir os mysterios de nossos corações? Quem poderia assentar contra meu peito uma arma tão cruel? Si fomos sorprendidos, conforme indica o aviso da roseira, onde e como o seríamos? Acaso minha partida e o casamento de Adelia, tão inesperadamente resolvidos, serão effeito desta surpresa? Neste caso o golpe se dirige a nós ambos, e une a nossa sorte com a mesma perseguição.

Não devo, pois, abandonar Adelia ao influxo de seus emblemas fataes: devo manifestar-lhe que existe outro ser que a seu exemplo perdeu também a felicidade, e que os dias que lhe restam serão consagrados ao pranto.

E quiz escrever-lhe. Que flor escolherei? Que emblema será capaz de exprimir o que neste momento sinto, e de pintar a exaltação de minha mente? Eu devo dizer-lhe que a estimo e amo, que tem em mim uma alma que comprehende e admira a sua, um coração digno de suspirar por ella. Emquanto a julguei feliz e a via correr pelo jardim, imagem bella da ventura innocente, teria sido um crime attentar contra o socego de sua primavera.

Porem, agora que sei que ella soffre em silencio, agora que vi cahir-lhe pelas faces um pranto

doloroso, não devo abandonal-a ás agruras de suas dores. Vou dizer-lhe o que até hoje não me tinha atrevido. Já não preciso pintar as flores que manifestam louvores ou lisonjas: necessito agora das flores do carinho.

E pintei um galho de murta e uma flor de lilaz, manifestando assim a primeira emoção de ternura que por Adelia sentia. Mas logo me pareceu pouco. O que sinto, pensei, não é já a primeira emoção: é todo o affecto, toda a ternura que pode inspirar um ser como é ella. E desenhei ao lado da flor de lilaz, uma rosa branca junto de outra encarnada. O carinho, apenas nascido, se convertia em uma chamma que abraza.

Nem ainda com isto me contentei; e em outra linha, puz um jasmim rôxo da India, dizendo assim a Adelia, que meu destino dependia do seu.

Parecia-me que em todas as flores encontrava algum pensamento que dedicar-lhe, e chamava em meu auxilio minhas recordações todas para terminar a segunda linha do meu bilhete. Fil-o pintando uma tulipa. Era já uma declaração completa.

Não basta ainda, pensei. E' preciso manifestar-lhe toda a intensidade do sentimento que me inspira e abrir-lhe inteiramente meu coração. Em uma terceira linha desenhei um heliotropo; era dizer: estou louco de amor.

Já não podia dizer mais nada, porem, pareceu-me agora que me excedera, que Adelia podia enfadar-se commigo e que não lhe mereceria, em resposta, nem uma folha de cravo.

(Continúa)

Dinheiro de São Pedro

	Somma anterior	740\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionários do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Morro do Cipó — sr. Hermenegildo Furlan		2\$000
	TOTAL	747\$600

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- Batataes** — Uma devota por ter concluído os seus estudos seus dois filhos e obtido collocação, entrega 5\$ para ser rezada uma missa para a prompta beatificação do V. P. Claret.
- Juiz de Fóra** — D. Oldina Rosa Correia entrega 2\$ para o C. de Maria e publicar a graça.
- Uberabinha** — D. Maria das Dores Cunha por ter sido feliz ao dar a luz, tendo sido por intermedio da novena das Tres Ave Marias, toma uma assignatura desta revista e publica a graça. — D. Laurita Rosa Carneiro agradece ao V. P. Claret uma grande graça recebida. — D. Philomena Teixeira publica uma graça alcançada, para gloria de Nossa Senhora.
- Araguary** — D. Maria Augusta Lima entrega 2\$ para esta publicação.
- Itajahy** — D. Alzira Guerreiro Falbeny entrega 2\$ para a publicação e 3\$ para velas. — D. Etelvina C. Seara agradece a cura de sua mãe e entrega 3\$ para uma missa no anno passado e mais outras tres graças recebidas. — D. Adelaide Leite Silva entrega 2\$ para o C. de Maria, segundo intenção della. — D. Zulmira Rachadel dá 5\$ de esmola ao C. de Maria.
- Trujucas** — D. Antonia Costa dá 2\$ — D. Delphina Ignacia da Costa, 1\$ de esmola — Os meninos Ary, Aracy, Acy-

res, Aryna, Acyr, Acelina e Altina Galloti, entregam 10\$ para o culto do C. de Maria, pelo prompto restabelecimento de sua mãe d. Amelia. — D. Odette Cruz do Monte toma uma assignatura em nome de sua amiga Nair. — D. Laurinda da Silva Lans agradece ao C. de Maria o restabelecimento de grave enfermidade.

- Biguassú** — D. Paulina Cursio dá 2\$ por promessa.
- Florianopolis** — Marcos Aragão manda dizer missa ao C de Maria pela cura de um seu afilhado. — D. Francisca Aragão entrega 2\$ para velas ao C. de Maria e mais 2\$ para velas no altar de S. José. — D. Maria Demetrio da Costa Cioffi dá 5\$ para velas ao C. de Maria.
- Rio de Janeiro** — D. Corina Pessoa por varias graças concedidas aos seus filhos e marido.
- Morretes** — D. Mand Eastivoot entrega 5\$ para o I. C de M. Lapa — D. Almerinda de Faria conseguiu uma importante graça do Coração de Maria fazendo uma novena de comunhões em sua honra e dá 1\$ para o Santuario. — D. Francisca Pires Braga, dá 2\$ para os flagellados do Norte e agradece um favor.
- Rio Negro** — D. Emilia Puch Silva, num desanimo geral e com perigo de perder a fé, na morte de sua filha Maria, pediu a proteção do Coração de Maria e recobrou a conformidade com a vontade de Deus; dá 3\$ para missa e 2\$ para velas.
- Ponte Grossa** — D. Ubaldina Campos Mello entrega 1\$000 para o C. de Maria. — Srta. Julieta Becker, 2\$ para velas.
- Palmeiras** — D. Luiza Camargo dá 1\$ para o culto do Coração de Maria por graças recebidas na occasião da gripe e mais 1\$ para velas. — D. Maria dos Anjos Camargo dá \$500 para o C. de Maria. — D. Rosa Goreski Ribas, toma uma assignatura da «Ave Maria» — D. Maria Candelaria de Camargo entrega 5\$ para uma missa em acção de graças ao Coração de Maria.
- Corityba** — D. Julieta Franco Maravalhas, dá 5\$ para uma missa. — Almanzor Gonçalves Ferreira, encommenda 1 missa e dá 5\$ de esportula. — D. Maria Conceição Grcez Bueno, 15 para 3 missas em acção de graças a Jesus Maria e José, pela felicidade de sua filha no parto, pela resolução de uma difficuldade e para conseguir a saude de seus filhos. — D. Maria Belem Monteiro, por ver sua filha livre de uma operação melindrosa e dá 5\$ para uma missa.
- Campinas** — Uma devota o ter um seu amigo sarado de uma doença, que os medicos declararam caso perdido e manda dizer uma missa.

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por differentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

PEPTORSITOL

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTORSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumerados attestados fornecidos. A' venda na Pharmacia á rua da Carioca, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e roquetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg. d'ão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO



SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

S Paulo, 6-2-920.



LUIZ R. LEITÃO
(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

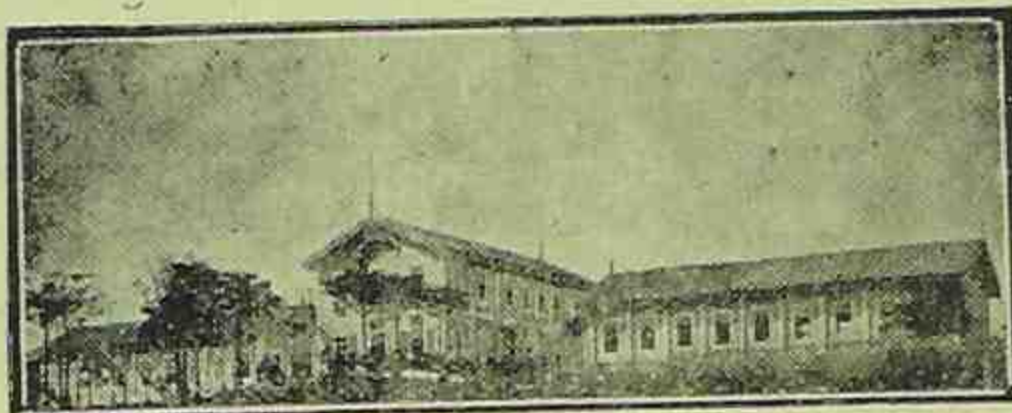
VANADIOL

E' O MELHOR FORTIFICANTE SEM ALCOOL

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triunpho sensacional!!

SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!



== O **LUESOL** DE SOUZA ==
== SOARES ==

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxlma attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

"Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composçãõ é a reuniãõ de varios medicamentos *lãõ bem associados*, que cada um reforça a açãõ do outro, e, assim sendo, *aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.*"

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua açãõ é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ríbel-
rãõ Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — — —

SCHÄDLICH & COMP.**ATELIER DE PHOTOGRAPHURA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**PARA OBRAS ILLUSTRADAS CA-
TALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

FABRICA DE VELAS DE CERA

de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA
RUA DE S. BENTO N. 41 B

Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, ci-
rlos, tocheiros, bogias, lamparinas,
etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta
freguezia, estarmos habilitados a exe-
cutar qualquer trabalho neste genero

A Lu neta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotes
Artigos Religiosos, Imagens, Para-
mentos, Harmonius, Oculos, Pince-
Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

" " " CASA PIO X " " "

Premiada na Exposição Nacional do
Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio
Sortimento completo, por atacado, de
artigos para armadores e empresas
funerarias — Estabelecimento e offi-
cinas de paramentos e bordados ima-
gens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e
do Vinho «Rioja» tinto para mesa**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

"A RELIGIOSA"

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH**DANIEL MARTI**Sortimento de paramentos, galões,
damascos, imagens, livros de luxo,
capa branca, religiosos, rosarios,
estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4 0 4 8

SÃO PAULO